

# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

## **LEI Nº 6.026, DE 06 DE AGOSTO DE 2007**

(Dispõe sobre atribuição de denominação de via pública).

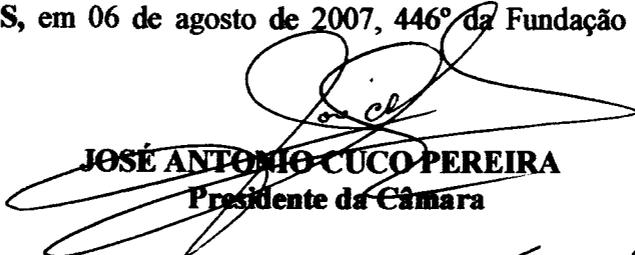
**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:**

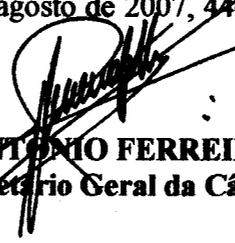
**Art. 1º** - Fica denominada "Travessa Raquel Rodrigues Ferreira", cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a via pública atualmente conhecida como Travessa Sem Nome, que tem seu início na Rua Cap. Francisco de Almeida e término nos terrenos particulares, no bairro Braz Cubas, nesta cidade, código de logradouro nº 18.771-9.

**Art. 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

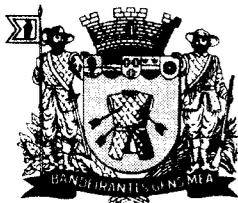
**GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 06 de agosto de 2007, 446º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.**

  
**JOSÉ ANTONIO CUCCO PEREIRA**  
Presidente da Câmara

**REGISTRADA NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 06 de agosto de 2007, 446º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.**

  
**JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO**  
Secretário Geral da Câmara

**(AUTORIA DO PROJETO:- VEREADOR MARCOS ROBERTO DAMÁSIO DA SILVA).**



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



## JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 61 / 2007

84  
CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E  
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica  
 Justiça e Redação  
 Finanças e Orçamento

EGRÉGIO PLENÁRIO:

Sala das Sessões, em 26/10/2007

Vereador  
2.º Secretário

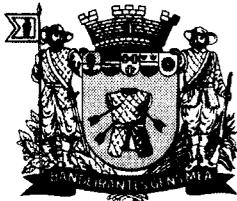
Com o presente Projeto de Lei, pretendemos prestar justa homenagem à memória do Sra. **RAQUEL RODRIGUES FERREIRA**, atribuindo seu honrado nome à via pública atualmente conhecida como Travessa sem nome, que tem início na Rua Capitão Francisco de Almeida e término nos terrenos particulares no bairro Braz Cubas, nesta cidade.

A homenageada, Raquel Rodrigues Ferreira, nasceu no dia 06 de Maio de 1913, no vilarejo, denominado "Saco do Meio", sudoeste do Estado da Bahia, á margem direita do Rio São Francisco, cidade de Juazeiro, atualmente encontra-se instalada a barragem de sobradinho, faleceu no dia 03 de Setembro de 1999.

Emigrou ainda Jovem para a cidade de Pirapora, norte de Minas Gerais, onde contraiu núpcias com o mineiro **FELIPE SANTIAGO FERREIRA**, nascendo os filhos **VALDIR, VALDETE, MARIA DE LOURDES** e em Brás Cubas **VERA LÚCIA**.

Emigraram de Pirapora para o Estado de São Paulo, por volta dos meados de Abril de 1946 especificamente para o bairro do Socorro Velho – Braz Cubas, atualmente Distrito na Cidade de Mogi das Cruzes, nesta época o bairro tinha umas vinte ou trinta residências, já que era constituído de chácaras de frutas, lavoura e agricultura.

Portanto foi juntamente com seu esposo e filho, desbravadores e colonizadores do atual Distrito de Braz Cubas, Desbravadora pois Braz Cubas, naquela época de 1946, as terras situadas ás margens dos rios



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

Tietê e Jundiaí, era uma autêntica selva, inclusive com áreas desconhecidas e inexploradas, e a Sra. Raquel juntamente com as vizinhas eram obrigadas a buscar lenha para cozinhar, com risco a integridade física, em razão da quantidade de cobras de espécies venenosas, animais e insetos.

Em 1951, por problemas psiquiátricos, seu marido foi internado no Hospital Psiquiátrico do Juqueri em Franco da Rocha – SP, lá permanecendo até o seu falecimento em 30 de Julho de 1967.

Desta data em diante, a Sra. Raquel passou por inúmeras dificuldades financeiras, para seu sustento e dos filhos ainda crianças já que o processo para receber a pensão ( Felipe era funcionário antigo do Correio e Telégrafos, subordinado ao Ministério da Viação e Obras Públicas, com sede na Capital Federal, Rio de Janeiro ), demorou três anos, para liberar a pensão.

Para sobrevivência Raquel lavava e passava roupas de famílias tradicionais de Mogi das Cruzes, bem como de seu filho Valdir, que aos 12 anos de idade, começou a trabalhar nas chácaras e depois de Office-Boy, em São Paulo – Capital. Dificuldades também oriundas do relacionamento de gêneros alimentícios, após o término da Segunda Guerra Mundial. Diante de tudo o exposto, justo se faz que seu nome fique gravado em uma das vias públicas que integram nossa cidade, assim como sua existência ficou gravada em nosso meio. Estas são as razões que nos levam a apresentar o presente Projeto de Lei, na certeza de que o mesmo merecerá o beneplácito do ínclito Plenário.

Plenário Vereador “Dr. Luiz Beraldo de Miranda”,  
em 22 de junho de 2.007.

**Marcos Damásio**  
Vereador - PR